

ANISTIA E PEC DA BLINDAGEM

22/09/2025

HIGHLIGHTS

Sai Julgamento, entram Anistia e PEC da Blindagem: o debate digital entre os dias 16 e 22 de setembro foi marcado pela saída de cena do debate sobre o julgamento de Bolsonaro e o núcleo crucial, dando lugar ao combo da PEC da Blindagem+Anistia. Até o dia 18 de setembro, uma disputa narrativa entre campos políticos opostos foi estabelecida, com conservadores mobilizando o termo "anistia" como uma forma de reparação a supostas perseguições judiciais. Em contrapartida, o campo progressista centrou suas críticas à "PEC da Blindagem", enquadrando-a como um mecanismo para garantir a impunidade de políticos.

Virada do campo progressista: se no início a disputa era equilibrada, a mobilização progressista consolidou sua hegemonia narrativa ao longo da semana. O enquadramento da proposta como "PEC da Bandidagem" foi vitorioso, pautando o debate público e associando a anistia a um retrocesso democrático. Em contraste, o campo conservador se mostrou fragmentado e reativo, sem conseguir emplacar hashtags ou uma contra-narrativa coesa.

Engajamento nas redes: a circulação dos termos apresentou padrões de mobilização distintos, mas com volumes comparáveis de atenção. As menções à "anistia" tiveram picos mais acentuados, superando 100 mil publicações na noite de 17 de setembro. Já a "PEC da Blindagem" manteve um fluxo de engajamento mais gradual e estável, mas elevado o suficiente para rivalizar em atenção com a pauta da anistia.

Bandidagem ou blindagem?: os perfis do campo progressista se sobrepuseram na discussão sobre a "PEC da Blindagem", rebatizando-a de "PEC da Bandidagem", movimento observado também por parte dos veículos de mídia, com destaque para críticas à inclusão de presidentes de partido na PEC e para imposição do voto secreto nos processos contra os investigados.

Anistia em disputa: O debate sobre "anistia" se mostrou mais equilibrado na disputa entre influenciadores. Nesse tema, seis dos principais perfis eram ligados ao campo conservador e três ao progressista, refletindo um embate de forças mais direto.

Conflitos no campo conservador: o campo conservador demonstrou fissuras internas relevantes sobre o tema. Parlamentares como os senadores Dameres Alves e Cleitinho, ou o deputado Kim Kataguiri e membros do MBL, criticaram a proposta, alegando que ela poderia levar o crime organizado ao Congresso e abrir a porta para a impunidade de criminosos. Essa divergência resultou em ataques diretos entre colegas do mesmo campo político, expondo uma falta de consenso na estratégia.

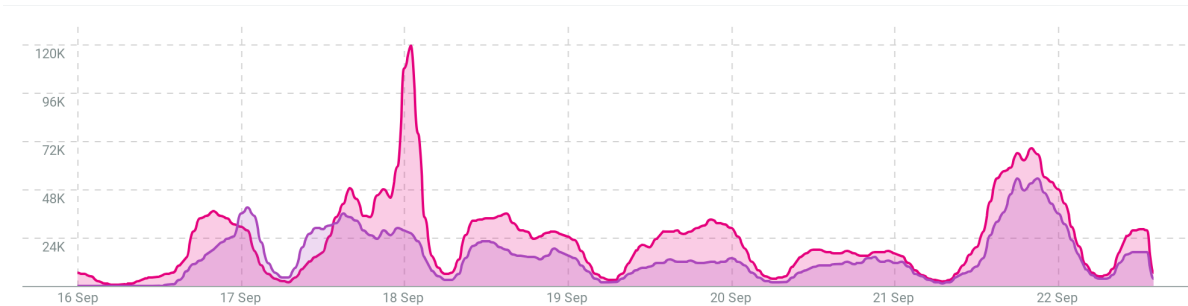
Das redes para as ruas: a indignação com o avanço das propostas no Congresso Nacional extrapolou o ambiente digital e a bolha política. Em reação, políticos, artistas e influenciadores

do campo progressista convocaram a população para manifestações de rua no dia 21/09. O conteúdo com o maior alcance foi um [vídeo publicado pela cantora Anitta](#), em parceria com Caetano Veloso e outros artistas no dia 18/09, que conta com mais de 5 milhões de visualizações e 420 mil curtidas. Essa mobilização, que incluiu perfis de entretenimento, demonstra uma tentativa de pressionar os parlamentares para além das redes sociais, numa tentativa de engajar a sociedade civil.

Das ruas para as redes: as manifestações do dia 21 de setembro funcionaram como um catalisador para o debate online, gerando picos de engajamento. No dia dos protestos, as menções horárias a "anistia" e "PEC da Blindagem" atingiram cerca de 70 mil e 50 mil, respectivamente. Essa sincronia entre a mobilização nas ruas e a amplificação digital confirmou o sucesso da estratégia progressista em dominar a pauta pública.

 DADOS, MÉTRICAS E NARRATIVAS MOBILIZADAS

 RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO DE PUBLICAÇÕES COM MENÇÃO AOS TERMOS DE ANISTIA E PEC DA BLINDAGEM



RESULTS	ENGAGEMENT
anistia 3.6M "PEC da Blindagem" OR "PEC da ... 2.3M	anistia 36.9M "PEC da Blindagem" OR "PEC da... 34.7M

Fonte: Instituto Democracia em Xequê, via Talkwalker.

Entre os dias 16 e 22 de setembro de 2025, a circulação digital dos termos “anistia”, “PEC da Blindagem” e “PEC da Bandidagem” apresentou forte dinâmica de mobilização, com picos que refletem momentos de articulação política e mobilização social. O termo “anistia” manteve liderança em volume, com destaque para 16 de setembro, às 17h, quando superou 37 mil menções, e 17 de setembro, à noite, ultrapassando 110 mil menções, indicando forte capacidade de engajamento e centralidade narrativa. Em paralelo, “PEC da Blindagem” e “PEC da Bandidagem” registraram crescimento expressivo entre 16 e 18 de setembro, aproximando-se de 30 mil menções durante o dia 17 e ao longo do dia 18, sinalizando que a

oposição progressista conseguiu vincular de forma eficaz o debate sobre a PEC à rejeição à anistia e à impunidade.

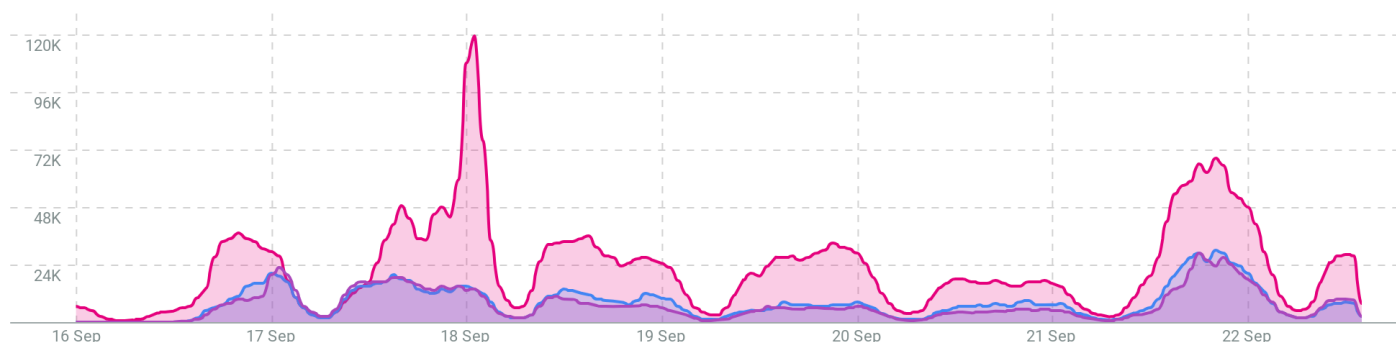
O dia 21 de setembro, marcado por grandes manifestações nacionais impulsionadas por setores progressistas contra a anistia e a PEC da Blindagem, evidenciou o efeito catalisador da mobilização sobre o engajamento digital. Entre 12h e 18h, “anistia” atingiu cerca de 70 mil menções por hora, enquanto “PEC da Blindagem” superou 50 mil menções, confirmando a convergência entre protestos e amplificação online. Essa sincronização sugere que os três termos se reforçaram mutuamente, consolidando a narrativa progressista como protagonista do debate público, enquanto a direita permaneceu ausente na construção de hashtags e enquadramentos próprios. A combinação de picos digitais e mobilização nas ruas estruturou a pauta pública, pressionando o Congresso e consolidando o entendimento de que a PEC teria caráter de impunidade e afronta institucional.

Em seguida, o eixo “PEC da Blindagem” é dividido em dois, entre **PEC da Blindagem** e **PEC da Bandidagem**, para melhor explorar a circulação do tema.



RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO DE PUBLICAÇÕES COM MENÇÃO AOS TERMOS DE ANISTIA, PEC DA BANDIDAGEM E PEC DA BLINDAGEM

RESULTS OVER TIME



RESULTS	ENGAGEMENT
anistia 3.6M "PEC da Bandidagem" 1.3M "PEC da Blindagem" 1.1M	anistia 36.9M "PEC da Blindagem" 22.1M "PEC da Bandidagem" 14.6M

Fonte: Instituto Democracia em Xequê, via Talkwalker.

Os termos “PEC da Blindagem” e “PEC da Bandidagem” foram reforçados pelo ativismo progressista, especialmente durante as manifestações nacionais do dia 21, quando “PEC da Bandidagem” ultrapassou **29 mil menções/hora** e “PEC da Blindagem” aproximou-se de **28 mil**, enquanto a “anistia” alcançou cerca de **66 mil** menções no mesmo intervalo. “PEC da Bandidagem” circulou como termo crítico e mobilizador nas bases sociais progressistas,

enquanto “PEC da Blindagem” foi mais empregado em discursos parlamentares e pela mídia, conferindo legitimidade institucional à denúncia. Os atos realizados em todas as capitais nacionais repercutiram de forma contundente nas redes sociais, e o campo progressista alcançou o objetivo de pautar os temas no debate público de acordo com o seu enquadramento.



PRINCIPAIS HASHTAGS UTILIZADAS RELACIONADAS ÀS PUBLICAÇÕES COM MENÇÕES A ANISTIA



Fonte: Instituto Democracia em Xequê, via Talkwalker.

Entre 16 a 22 de setembro, a distribuição das menções sobre a anistia aponta um predomínio claro dos progressistas, que concentraram **62,52%** das ocorrências, contra **18,78%** de conservadores e **18,70%** de outras categorias. Esse quadro reforça a centralidade da mobilização progressista no debate, tanto em volume quanto em capacidade de direcionar a narrativa, enquanto conservadores aparecem em posição minoritária e mais fragmentada sobre um termo que era até então de seu monopólio.

A nuvem de palavras evidencia que a discussão sobre anistia está articulada em torno da chamada PEC da Blindagem, que foi hegemonizada por atores progressistas com forte mobilização contra qualquer proposta de anistia associada ao bolsonarismo. Hashtags como **#SemAnistia** (7.685), **#PECdaBandidagemNAO** (4.249) e **#PECdaBlindagemNão** (1.647) superaram em volume as tentativas da direita de pautar o tema em chave positiva, como **#AnistiaJá** (2.890) e **#FreeBolsonaro** (1.579). Esse predomínio indica capacidade organizativa e discursiva dos progressistas em enquadrar a narrativa como defesa da democracia e do combate ao golpismo, vinculando a PEC a privilégios e impunidade - que foi a tônica dos atos de 21/9. Além disso, há diversificação de marcadores negativos contra parlamentares, veículos de imprensa e figuras políticas, como **#ForaMotta**, **#ForaAlcolumbre** e **#CongressoinimigoDoPovo**, o que amplia a ressonância crítica da mobilização.

PRINCIPAIS HASHTAGS UTILIZADAS RELACIONADAS ÀS PUBLICAÇÕES COM MENÇÕES A PEC DA BLINDAGEM

#politica #SenadorDaBahia #GloboNews #JornalNacional #JornalNacional
#Estúdiol #BrasilSoberano #PECdABANDIDAGEM #fuckyoudonaldtrump #pecdabandidagem #JN
#GloboNewsMais #PECdaImpunidade #mamataadocongresso #pecdabindagem #BolsonaroNaCadeia
#pecdabindagem #PECdaBlindagemNão #CongressoContraOPovo #congressoinimigodopovo
#LulaBrasilSempre #CONGRESSOINIGODOPOVO #BrasilContraPecDaBlindagem #brasil #NãoApecDaBandidagem #deputados
#JN #LulaAmorPeloBrasil #PECdaBandidagemNão #congressoinimigodobrasil #AnistiaNão #PECdaBlindagem
#deputados #CongressoContraOPovo #SemAnistiaPraGolpistas #SemAnistiaPraGolpista #2025Xadrez
#Política #RenovaCongresso #SemAnistiaPraGolpista #2025Xadrez
#bolsonaro #manaus #Resistencia2636Dias #PECdaBandidagem #Brasil
#PECdaBandidagem #BrasilContraPecDaBandidagem #SemAnistia #BrasilContraPecDaBandidagem #salvador nas ruas
#Folha #pecdabindagem #Resistencia2631Dias #ArmyContraPECdaBandidagem #SemAnistiaPraGolpistas
#Wagner #EduardoBolsonaroCriminoso #CongressoInimigoDoPovo #congressoinimigodopovo #CongressoInimigoDoPovo #SEM ANISTIA
#BandJornalismo #CongressoInimigoDoPovo #BrasilContraPecDaBlindagem #pec #PECdaBlindagemNão #EUTOCOMLUA
#BrasilSoberano #PECdaBandidagemNão #J10 #PECdaBandidagemNAO #CongressoInimigoDoPovo #Lula2026
#Congresso #NãoAPECdaBandidagem #CONGRESSOINIGODOPOVO #ForaAlcolumbre #PECdaBandidagem
#GloboNews #PECdaImpunidade #PECdABANDIDAGEM #CrimeLesaNação #ArmyContraAnistia #ConexãoGloboNews #VergonhaNacional #anistia
#Dia21PovoNaRua #Democracia #Edição18
#semanistia #semanistia #J10 #g1

Entre os dias 16 e 22 de setembro, a nuvem de palavras associada à **PEC da Blindagem** também apresentou domínio progressista, que conseguiu associar o tema de forma massiva à ideia de “PEC da Bandidagem”, com 74% das 42.372 menções centradas nesse campo. Não houve articulação organizada do campo conservador nessa pauta. Hashtags como **#SemAnistia** (4.944), **#PECdaBandidagemNAO** (3.697) e **#ForaMotta** (1.582) apresentam volume muito superior ao das expressões neutras ou institucionais, projetando a narrativa progressista como central. O enquadramento negativo, ao chamar a proposta de “bandidagem”, opera como dispositivo discursivo eficaz de deslegitimação, reforçando a imagem de que a PEC busca garantir impunidade aos parlamentares, e que o Congresso apresenta interesses espúrios contra o povo. A multiplicação de hashtags que qualificam o Parlamento como inimigo da democracia (**#CongressoInimigoDoPovo**, **#CongressoContraOPovo**) sugere que a disputa extrapolou a crítica à PEC em si e se converteu em canal de desgaste institucional do Legislativo.

BOLETIM ESPECIAL **DX** | ANISTIA E PEC DA BLINDAGEM



PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO DEBATE (MENÇÕES A ANISTIA)

Influencer	Network	Posts	Reach	Reach per mention	Engagement	Engagement per mention
midianinja http://instagram.com/		45	215.6M	4.8M	2.1M	46.7K
guilhermeboulos.official http://instagram.com/		12	32.3M	2.7M	863.8K	72K
folhadespaulo http://instagram.com/		45	180.6M	4M	796.4K	17.7K
Paulo Figueiredo (8) @pfigueiredo08		22	8.2M	374.3K	535.7K	24.4K
metropoles http://instagram.com/		53	284.3M	5.4M	525.1K	9.9K
ERIKA HILTON @ErikakHilton		12	11.1M	925.5K	511.1K	42.6K
Lázaro Rosa @lazarorosa25		97	30M	308.9K	494.9K	5.1K
cleitinhoazevedo http://instagram.com/		2	6.6M	3.3M	373.9K	186.9K
globonews http://instagram.com/		33	141.6M	4.3M	349.5K	10.6K
Kriska Pimentinha @KriskaCarvalho		162	15.3M	94.3K	337.6K	2.1K

Fonte: Instituto Democracia em Xeque, via Talkwalker.

Entre os perfis mais influentes na discussão sobre **anistia** entre os dias 16 e 22 de setembro de 2025, cinco estão ligados ao campo progressista, dois ao campo conservador e três ao da imprensa. A principal narrativa mobilizada pelo grupo progressista como **Mídia Ninja**, **Guilherme Boulos**, **Erika Hilton** e **Lázaro Ramos** girou em torno da repercussão dos atos ao redor do Brasil, em especial nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro, com mais de 300 posts realizados com os termos aqui citados.

No campo conservador, perfis como **Paulo Figueiredo** e **Cleitinho Azevedo** comemoraram a aprovação da urgência do Projeto de Anistia na Câmara, mas não se manifestaram sobre as manifestações do dia 21/9.

Os portais de notícia **Folha de São Paulo**, **Metrópoles** e **Globo News** repercutiram sobretudo as manifestações nas capitais nacionais, e ofereceram análises políticas sobre o seu significado na atual conjuntura.



PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO DEBATE (MENÇÕES PEC DA BLINDAGEM)

Influencer	Network	Posts	Reach	Reach per mention	Engagement ↓	Engagement per mention
midianinja http://instagram.com/		56	268.4M	4.8M	3.1M	55K
hugogloss http://instagram.com/		11	236M	21.5M	1.1M	98K
folhadespaulo http://instagram.com/		33	132.5M	4M	990.6K	30K
globo news http://instagram.com/		30	128.6M	4.3M	928.5K	31K
ERIKA HILTON ✓ @ErikakHilton		23	21.3M	924.8K	771.3K	33.5K
guilhermeboulos.official http://instagram.com/		11	29.6M	2.7M	646.3K	58.8K
Lázaro Rosa ✓ @lazarorosa25		77	23.8M	308.8K	516.7K	6.7K
portal g1 http://instagram.com/		23	244.7M	10.6M	494.4K	21.5K
UpdateCharts ✓ @updatecharts		58	31.1M	535.4K	456.7K	7.9K
Mídia NINJA ✓ @MidiaNINJA		86	93.3M	1.1M	451.5K	5.3K

Fonte: Instituto Democracia em Xequê, via Talkwalker.

Entre os perfis mais influentes na discussão sobre PEC da Blindagem, observa-se um predomínio de atores ligados ao campo progressista, com destaque para **midianinja**, **ERIKA HILTON**, **Lázaro Rosa**, **Update Charts** e **Guilherme Boulos**, que juntos articulam a narrativa de crítica à impunidade e à proteção legislativa de parlamentares acusados de corrupção. Esses perfis reforçaram o caráter ilegítimo das propostas e convocaram engajamento social e protestos de rua. Os dois parlamentares estiveram presencialmente na Paulista no último domingo.

Veículos de mídia digital, como **GloboNews** e **Folha de São Paulo**, e o perfil de variedades populares **Hugo Gloss** atuaram como amplificadores dessa narrativa e dos atos, aumentando o alcance e consolidando o debate na esfera pública.



PRINCIPAIS TEMAS DO CAMPO CONSERVADOR

Comemoração pelo avanço da anistia: políticos do campo celebraram a aprovação de urgência do PL da Anistia (1; 2; 3; 4; 5). Alguns mobilizaram argumentos relacionados aos presos pelos atos de vandalismo à Praça dos Três Poderes. [Carol de Toni](#) disse que a vitória seria dedicada “a cada mãe que chorou longe dos filhos; a cada pai que perdeu noites em claro, sem saber como proteger sua família; a cada filho que ficou órfão de pais vivos”. [Nikolas Ferreira](#) publicou trecho de sua fala em sessão que diz que ‘anistia tem nome: Débora, Nelson, Ana Paula, Clezão’. [Jason Miller](#) elogiou o avanço da pauta, dizendo: “Bom trabalho, Brasil”.

Acordo de Hugo Motta com STF: perfis questionaram o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, alegando que teria feito acordo com o STF pela manutenção da prisão domiciliar

de Jair Bolsonaro, a redução de penas e a rejeição da anistia (1; 2; 3). Houve alegações de que Jair Bolsonaro seria refém do centrão e que estaria rifado.

Justificativas sobre voto na PEC da Blindagem: [Gustavo Gayer](#) justifica seu voto favorável pela PEC da Blindagem, alegando que combateria perseguição judicial. Também disse que o STF institucionalizou a corrupção no Brasil e não prenderia ninguém por corrupção, mas usaria as investigações como ameaças e intimidações aos parlamentares.

Controvérsias no campo sobre a PEC da Blindagem: embora a maioria dos parlamentares do campo conservador tenham votado a favor da aprovação da proposta, alguns dissidentes não só votaram contra, como também criticaram seus colegas de casa legislativa. [Otoni de Paula e Kim Kataguiri](#) publicaram um vídeo juntos criticando a PEC e demonstrando indignação por manobra regimental para retomar voto secreto que havia sido derrotado no dia anterior. Perfis do MBL e de Kataguiri fizeram forte mobilização contrária à proposta, alegando que [aprovação pode levar crime organizado ao Congresso](#), que se trata de blindagem de políticos (1) e que há outros caminhos para “acabar com abusos do STF” (1). [Kataguiri ainda acionou o STF para barrar a PEC e Dias Toffoli pediu informações à Câmara](#). O deputado estadual por São Paulo [Guto Zacarias](#), do MBL, disse que a proposta é ‘canalhice’ e ‘vagabundagem’. [Sérgio Moro](#) também disse ser contrário ‘da forma como o texto se encontra’, embora defenda mais proteção aos parlamentares. [Cleitinho](#) fez forte discurso crítico, alegando que a PEC viria para “matar a gente de vergonha”.

Kim Kataguiri foi alvo de ataques, com alegações de que teria votado com os partidos de esquerda (1). Nikolas Ferreira e Zoe Martinez estiveram entre os perfis críticos ao colega (1; 2; 3). Em reação, Kataguiri e membros do MBL salientaram que o representante de Minas Gerais estaria sendo hipócrita por votar a favor da PEC e não teria coragem de debater o tema (1; 2; 3; 4). No portal O Antagonista, houve apoio a Kataguiri e críticas a Ferreira (1).

Questionamentos ao relator: políticos e influenciadores do campo criticaram falas de Paulinho da Força, relator do PL da Anistia, ao considerar que anistia ampla e irrestrita estaria ultrapassada e sinalizar que a proposta se voltaria à discussão da dosimetria das penas. O encontro do político com Michel Temer e Aécio Neves foi citado como embasamento das críticas, assim como a fala do vice-presidente de Dilma Rousseff sobre se tratar de pacto republicano, em acordo com Supremo e Executivo (1; 2; 3; 4; 5; 6). Perfis demonstraram indignação afirmando que a anistia teria sido enterrada (1; 2; 3; 4).

[Sóstenes Cavalcante](#) defendeu Paulinho da Força, dizendo que o político é “ferrenho crítico do governo do descondenado”.

PRINCIPAIS TEMAS DO CAMPO PROGRESSISTA

Chamada para as ruas: em reação ao avanço da PEC da Blindagem e da aprovação da urgência na pauta da anistia na Câmara dos Deputados, políticos, artistas e influenciadores do campo progressista iniciaram mobilização para atos no próximo dia 21/09 ([Tarcísio Mota](#); [Talíria Petrone](#); [Guilherme Boulos](#); [Guilherme Cortez](#); [Kleber Mendonça](#); [Caetano Veloso](#); [Lázaro Rosa](#); [Seremos Resistência](#), [Zélia Duncan](#)). De acordo com as publicações, haverá manifestações em diferentes cidades do Brasil (1; 2; 3).

Indignação com avanço da PEC da Blindagem fura bolha e mobiliza artistas e perfis de entretenimento: foram localizadas publicações em perfis de artistas, de entretenimento e fandoms com críticas ao avanço da PEC da Blindagem ([1](#); [2](#); [3](#); [4](#); [5](#); [6](#); [7](#); [8](#); [9](#); [10](#)).

Mobilização de hashtags: em algumas publicações, a chamada para as ruas vinha acompanhada da hashtag #CongressoInimigoDoPovo e #PECdaBandidagemNão. Alguns conteúdos salientaram que ao invés de as casas legislativas priorizarem o avanço de propostas de impacto para a população, como a isenção do IR, o fim da escala 6x1 e a conta de luz, fazem manobras para priorizar benefícios próprios ([1](#); [2](#); [3](#); [4](#); [5](#)). Outro argumento mobilizado foi o de que as propostas teriam como objetivo salvar a família Bolsonaro ([1](#); [2](#); [3](#); [4](#)).

Acordo com centrão: perfis questionaram se existiu acordo de Hugo Motta e centrão com a extrema-direita para pautar a anistia e para salvar o mandato de Eduardo Bolsonaro, que permanece nos EUA ([1](#); [2](#); [3](#); [4](#)). [William de Luca](#) alegou que Motta teria descumprido acordo com o governo ao avançar com a urgência da anistia.

Bandidos de terno: houve críticas ao avanço da PEC da Bandidagem alegando que parlamentares que aprovaram são 'bandidos de terno' ([1](#); [2](#)). [Sâmia Bomfim](#) mobilizou site para pressionar o Senado contra o que chamou de 'PEC da Bandidagem'.

Consulta sobre anistia: perfis fizeram campanha pelo voto 'não' em consulta aberta pelo Senado sobre a anistia. Alguns criticaram a casa por este movimento ([1](#); [2](#); [3](#); [4](#); [5](#); [6](#); [7](#)).

PRINCIPAIS TEMAS DA IMPRENSA E MÍDIA

Críticas sobre aprovação da PEC da Blindagem e avanço da anistia: na [GloboNews](#), [Andrea Sadi](#) ressaltou que parlamentares estão representando seus próprios interesses e não os da população. Em outra publicação, [a jornalista](#) disse que a aprovação da PEC da Blindagem é um 'tapa na cara da sociedade' e reforçou que o texto não está 'enterrado', mas adiado, sob risco de, quando a 'poeira baixar', ser votado no Senado. [Em entrevista](#), Renan Calheiros alegou que a proposta é um retrocesso. [Noblat](#), em seu perfil, disse que "Projeto de lei da dosimetria" é nome fantasia "que encobre a proposta de anistia para Bolsonaro e os demais golpistas".

Acordo entre STF e Hugo Motta: [Mônica Bergamo](#) havia anunciado, na Folha de S. Paulo, que o presidente da Câmara havia costurado acordo com o STF para derrotar a anistia e aprovar uma versão enxuta da PEC Blindagem. Em outra matéria, informou [que a relatoria do PL da Anistia será de aliado de Moraes](#). [Blog do Noblat](#) noticiou que acordo envolveria "por domiciliar para Bolsonaro, redução de penas e rejeição de anistia. Proposta ainda dependeria de recuo do PL a um perdão amplo para os condenados por trama golpista".

Ministro Alexandre de Moraes nega acordo com Hugo Motta: publicações destacaram que o magistrado teria afirmado que informações da matéria da Folha que sugere ter havido acordo entre STF e Motta seriam "totalmente inverídicas" e que "o STF não faz acordos. O STF aplica a lei" ([1](#); [2](#)).

NOTA METODOLÓGICA

Foram utilizados os dados coletados pela ferramenta de social listening Talkwalker, que contabiliza a soma de menções aos termos selecionados nas redes sociais X, Instagram, Facebook e TikTok, e suas interações.